

Desenvix Energias Renováveis S.A.

**Informações trimestrais (ITR) em
em 30 de junho de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Desenvix Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Desenvix Energias Renováveis S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

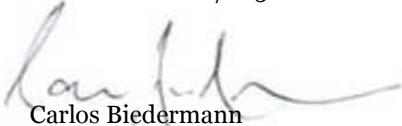
Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 14 de agosto de 2014.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC



Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" SC

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	6.613	3.225	25.735	28.803	Fornecedores	1.166	2.603	7.089	33.260
Contas a receber (nota 6)	1.071	1.026	24.080	24.177	Financiamentos (Nota 12)	79.847	74.505	127.936	122.751
Dividendos a receber (nota 11 (a))	31.380	22.481	10.434	10.654	Partes relacionadas (Nota 11)	20.552	17.616	6.567	7.363
Impostos a recuperar	2.325	1.866	8.992	6.459	Concessões a pagar (Nota 13)			6.712	6.500
Estoques			1.169	1.052	Salários e encargos sociais	1.159	1.757	4.404	4.135
Outros ativos	4.613	4.694	7.342	9.432	Impostos e contribuições (Nota 14)	9.716	9.901	13.148	14.822
	46.002	33.292	77.752	80.577	Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)			3.186	6.816
Investimentos mantidos para venda		3.060		3.060	Provisão para contrato de energia			9.606	7.425
	46.002	36.352	77.752	83.637	Dividendos propostos			47	47
Não circulante					Outros passivos (Nota 15)	1.914	1.908	13.721	17.814
Realizável a longo prazo						114.354	108.290	192.416	220.933
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	13.244	13.202	53.938	52.119	Não circulante				
Partes relacionadas (Nota 11)	124.134	87.058	30.658	26.824	Financiamentos (Nota 12)	104.150	99.800	775.422	800.503
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 21(c))			23.805	23.768	Imposto de renda diferidos (Nota 21)	1.294	1.648	8.702	5.561
Investimentos não controladas ao valor justo (Nota 28)	66.677	66.677	66.677	66.677	Concessões a pagar (nota 13)			58.326	56.538
Tributos a recuperar			499	263	Provisão para perda em investimentos	11.507	6.247		
Contas a receber (nota 6)			15.723	8.015	Impostos e contribuições (Nota 14)			574	741
Outros ativos			366	427	Outros passivos (nota 15)	1.370	1.600	22.677	21.390
	204.055	166.937	191.666	178.093		118.321	109.295	865.701	884.733
Investimentos (Nota 8)	634.090	614.373	176.097	150.556	Total do passivo	232.675	217.585	1.058.117	1.105.666
Imobilizado (Nota 9)	477	501	1.168.943	1.194.631	Patrimônio líquido				
Intangível (Notas 10)	17.278	17.234	113.439	117.047	atribuído aos acionistas				
Propriedades para investimentos (nota 27)	25.208	25.208	25.208	25.208	da controladora (nota 17)				
	677.053	657.316	1.483.687	1.487.442	Capital social	695.312	665.312	695.312	665.312
					Ajuste de avaliação patrimonial	32.963	32.963	32.963	32.963
					Prejuízos acumulados	(33.840)	(55.255)	(33.840)	(55.255)
						694.435	643.020	694.435	643.020
					Participação dos não controladores			553	486
					Total do patrimônio líquido	694.435	643.020	694.988	643.506
Total do ativo	927.110	860.605	1.753.105	1.749.172	Total do passivo e patrimônio líquido	927.110	860.605	1.753.105	1.749.172

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			48.966	36.642
Serviços prestados	3.123	2.004	7.361	6.302
Receita operacional (Nota 18)	3.123	2.004	56.327	42.944
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 19)			(21.766)	(25.154)
Custo dos serviços prestados (Nota 19)	(1.121)	(1.233)	(5.481)	(4.861)
Lucro bruto	2.002	771	29.080	12.929
Gerais e administrativas (Nota 19)	(2.794)	(4.018)	(10.052)	(8.753)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(142)		(453)	
Provisão para perdas em investimentos	(4.235)			
Participação nos lucros de controladas	6.494	(11.340)		
Lucro (prejuízo) operacional	1.325	(14.587)	18.575	4.176
Resultado financeiro (Nota 20)				
Despesas financeiras	(8.782)	(3.598)	(26.399)	(32.656)
Receitas financeiras	4.853	789	9.739	2.196
	(3.929)	(2.809)	(16.660)	(30.460)
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas em conjunto	1.796	1.158	1.796	1.159
Dividendos recebidos	1.230	1.688	1.230	1.688
Ganho na alienação de investimentos	242		242	
Amortização ágio	(287)	(287)	(287)	(287)
	2.981	2.559	2.981	2.560
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	377	(14.837)	4.896	(23.724)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	185	138	(4.328)	8.471
Lucro líquido (prejuízo) do período	562	(14.699)	568	(15.253)
Atribuível a				
Acionistas da controladora			562	(14.699)
Participação de não controladores			6	(554)
			<u>568</u>	<u>(15.253)</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações (Nota 26)			<u>0,0049</u>	<u>(0,1368)</u>

- A Demonstração do Resultado Abrangente não será apresentada nestas informações trimestrais, visto que não ocorreram movimentações nos resultados abrangentes.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			106.861	82.540
Serviços prestados	6.058	3.436	14.340	12.472
Receita operacional (Nota 18)	6.058	3.436	121.201	95.012
Custo do fornecimento de energia elétrica (nota 19)			(41.429)	(45.777)
Custo dos serviços prestados (nota 19)	(2.109)	(2.480)	(10.072)	(8.031)
Lucro bruto	3.949	956	69.700	41.204
Gerais e administrativas (nota 19)	(5.060)	(7.933)	(16.776)	(19.373)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1	2.336	(4)	2.336
Provisão para perdas em investimentos (Nota 8(a))	(5.260)			
Participação nos lucros de controladas (nota 8(a))	26.234	(6.961)		
Lucro (prejuízo) operacional	19.864	(11.602)	52.920	24.167
Resultado financeiro (nota 20)				
Despesas financeiras	(17.079)	(7.344)	(55.942)	(54.095)
Receitas financeiras	5.368	2.035	19.049	7.514
	(11.711)	(5.309)	(36.893)	(46.581)
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas em conjunto (Nota 8(a))	9.371	3.504	9.371	3.505
Dividendos recebidos	2.930	2.738	2.930	2.738
Ganho na alienação de investimentos	1.182		1.182	
Amortização ágio	(575)	(575)	(575)	(575)
	12.908	5.667	12.908	5.668
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	21.061	(11.244)	28.935	(16.746)
Imposto de renda e contribuição social (nota 21)	354	3.265	(7.453)	8.181
Lucro líquido (prejuízo) do período	21.415	(7.979)	21.482	(8.565)
Atribuível a				
Acionistas da controladora			21.415	(7.979)
Participação de não controladores			67	(586)
			21.482	(8.565)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações (nota 26)			0,1860	(0,0743)

- A Demonstração do Resultado Abrangente não será apresentada nestas informações trimestrais, visto que não ocorreram movimentações nos resultados abrangentes.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora								Em IFRS		
	Capital social	Capital social a integralizar	Total	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido em IFRS
					Legal	Retenção de lucros	Total				
Em 01 de janeiro de 2013	665.312		665.312	44.432	739	(24.340)	(23.601)		686.143	1.322	687.465
Resultado abrangente											
Prejuízo líquido do período								(7.979)	(7.979)	(586)	(8.565)
Em 30 de junho de 2013	665.312		665.312	44.432	739	(24.340)	(23.601)	(7.979)	678.164	736	678.900
Em 1 de janeiro de 2014	665.312		665.312	32.963				(55.255)	643.020	486	643.506
Resultado abrangente											
Aumento de capital	60.000	(30.000)	30.000						30.000		30.000
Lucro líquido do período								21.415	21.415	67	21.482
Em 30 de junho de 2014	725.312	(30.000)	695.312	32.963				(33.840)	694.435	553	694.988

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos	21.061	(11.244)	28.935	(16.746)
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(521)	(214)	(2.298)	(1.278)
Equivalência patrimonial	(35.605)	3.457	(9.371)	(3.505)
Ganho na alienação de bens destinados a venda	(940)		(940)	
Valor residual do ativo imobilizado baixado			2.212	
Depreciação e amortização	43	36	31.221	31.989
Amortização de ágio	575	575	575	575
Provisão para perda em investimentos	5.260			
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras			(6.560)	8.949
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	177	347	177	351
Encargos financeiros de financiamentos	11.467	6.112	37.044	33.334
Provisão para perda em contrato de energia			2.181	
Encargos financeiros sobre garantias		612		
Provisão para custos socioambientais				(293)
	1.517	(319)	83.176	53.376
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(45)	203	(7.611)	3.577
Impostos a recuperar	(459)	312	(2.769)	(256)
Outros ativos e despesas antecipadas	81	609	2.034	1.764
Fornecedores	(1.437)	(5.096)	(26.171)	(6.040)
Salários e encargos sociais	(598)	(647)	269	(199)
Impostos e contribuições	(185)	(1.806)	(1.841)	(2.857)
Outras movimentações	(224)	(711)	(811)	(23.466)
	(1.350)	(7.455)	46.276	25.899
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Juros pagos sobre financiamentos	(11.779)	(5.805)	(34.461)	(33.261)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(7.979)	(7.078)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(13.129)	(13.260)	3.836	(14.440)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	479	(6.895)	479	(5.537)
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(16.167)	(26.010)	(16.167)	(26.010)
Dividendos recebidos	22.404	17.503	220	377
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(63)	(48)	(4.888)	(9.586)
Alienação de participação, líquido do caixa recebido	4.000	16.976	4.000	16.976
Operações com partes relacionadas	(34.140)	9.496	(4.630)	(28.406)
	(23.487)	11.022	(20.986)	(52.186)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos	45.004	27	45.004	27
Pagamentos de financiamentos - principal	(35.000)	(4.312)	(60.922)	(27.046)
Aumento de capital social	30.000		30.000	
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	40.004	(4.285)	14.082	(27.019)
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.388	(6.523)	(3.068)	(93.645)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.225	7.126	28.803	124.677
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.613	603	25.735	31.032

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.058	3.786	127.533	104.003
Outras receitas e despesas	1.182	2.336	1.182	2.336
	<u>7.240</u>	<u>6.122</u>	<u>128.715</u>	<u>106.339</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo do fornecimento de energia elétrica		(350)	(9.633)	(8.991)
Custo dos serviços prestados	(3.079)	(5.860)	(11.615)	(25.465)
	<u>(3.079)</u>	<u>(6.210)</u>	<u>(21.248)</u>	<u>(34.456)</u>
Valor adicionado bruto (1-2)	<u>4.161</u>	<u>(88)</u>	<u>107.467</u>	<u>71.883</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(618)	(611)	(31.797)	(32.564)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>3.543</u>	<u>(699)</u>	<u>75.670</u>	<u>39.319</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	30.345	(3.457)	9.371	3.505
Receitas financeiras	5.368	2.035	19.049	7.514
Receita de Dividendos	2.930	2.738	2.930	2.738
	<u>38.643</u>	<u>1.316</u>	<u>31.350</u>	<u>13.757</u>
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>42.186</u>	<u>617</u>	<u>107.020</u>	<u>53.076</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	3.926	4.517	16.599	15.727
Impostos, taxas e contribuições.	354	(3.265)	13.785	(8.181)
Remuneração de Capital de Terceiros (Juros e aluguéis)	16.491	7.344	55.154	54.095
Lucros retidos/prejuízo do período	21.415	(7.979)	21.415	(7.979)
Participação dos não controladores nos lucros retidos			67	(586)
	<u>42.186</u>	<u>617</u>	<u>107.020</u>	<u>53.076</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações Financeiras trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

(a) Operações

A Desenvix Energias Renováveis S.A. (a "Companhia") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Barueri São Paulo, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

O Grupo atua de maneira integrada dominando todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico financeira, financiamento, construção, até a operação de empreendimentos de transmissão e geração de energia.

O Grupo investe em empreendimentos de geração de energia elétrica por meio de (i) Usinas Hidrelétricas ("UHE"); (ii) Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCH"); (iii) Usinas Eólicas ("UEE"); (iv) Usinas Térmicas de Biomassa ("UTE"); e (v) Linhas de Transmissão ("LT").

A Companhia passou de 9 MW instalados em 2005 para 349 MW em setembro de 2012, compreendendo 15 empreendimentos em operação de geração de energia elétrica 100% renováveis. Adicionalmente a Companhia participa com 25,5% em duas linhas de transmissão com 511 km de extensão.

A emissão dessas informações financeiras trimestrais foi autorizada pela Administração, em 14 de agosto de 2014.

(i) Empreendimentos em operação

O Grupo, por intermédio de empresas controladas, detém diversas autorizações e concessões para operação de empreendimentos em operação que incluem:

<u>Empresas</u>	<u>Fonte de Energia</u>	<u>Início das operações</u>	<u>Capacidade instalada em MW</u>	<u>Vencimento contrato (autorização/concessão)</u>
Esmeralda S.A.	PCH	23 de dezembro de 2006	MW	21 de dezembro de 2031
Santa Laura S.A.	PCH	1º de outubro de 2007	15 MW	27 de setembro de 2030
Santa Rosa S.A.	PCH	1º de julho de 2008	30 MW	31 de maio de 2031
Moinho S.A.	PCH	19 de setembro de 2011	13,7 MW	14 de agosto de 2038
Enercasa Energética S.A. (ii)	UTE	26 de outubro de 2011	33 MW	25 de fevereiro de 2044
Passos Maia Energética S.A.	PCH	17 de fevereiro de 2012	25 MW	2 de março de 2034
Monel Monjolinho Energética S.A.	UHE	31 de agosto de 2009	74 MW	22 de abril de 2037
Dona Francisca Energética S.A.	UHE	Fevereiro de 2001	125 MW	28 de agosto de 2033
CERAN Cia. Energética Rio das Antas (i)	UHE	Janeiro de 2005	360 MW	31 de dezembro de 2029
Macaúbas Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	35,07 MW	16 de junho de 2045
Novo Horizonte Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06 MW	28 de julho de 2045
Seabra Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06 MW	28 de julho de 2045
Energen Energias Renováveis S.A.	UEE	28 de setembro de 2012	34,5 MW	05 de julho de 2045
Goiás Transmissão S.A.	LT	14 de novembro de 2013	500/230 KV	11 de junho de 2040

(i) A CERAN Cia. Energética Rio das Antas é a empresa responsável pela construção e operação do Complexo Energético Rio das Antas. A Companhia detém 5% deste empreendimento. O complexo é formado pelas UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de julho. O projeto é operado pela CPFL Geração de Energia S.A.

(ii) A Enercasa Energética S.A através do Despacho no 4.205, de 25 de outubro de 2011, da ANEEL, obteve autorização para iniciar a sua operação comercial a partir de 26 de outubro de 2011, quando a energia produzida pela unidade geradora UG1 33.000 KW passou a estar disponível ao sistema. Entretanto por problemas com seu principal fornecedor de matéria prima para a geração de vapor a mesma está com sua operação paralisada desde dezembro de 2012.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

Financeiras trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Projetos em construção Linhas de transmissão

A Desenvix detém participação de 25,5% MGE Transmissão S.A. a qual está em fase de implantação.

Esta linha possui um total de 258 km de extensão e sua entrada em operação está prevista para ocorrer no terceiro trimestre de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias da controladora contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais políticas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

3 Normas novas alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014 e seus potenciais impactos nas informações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. As informações financeiras da Controladora não são impactadas pelas novas normas emitidas pelo IASB, pois não há norma ou interpretação correspondente emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Não há impacto nas informações financeiras trimestrais consolidadas.
- Emendas a IAS 32 – “Instrumentos Financeiros: Apresentação”. Estas alterações esclarecem o significado do direito legal de liquidar uma operação pelo montante líquido. Não há impacto nas informações financeiras trimestrais consolidadas.
- Emendas a IAS 30 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. As alterações liberam de descontinuar a contabilidade de *hedge* quando criar uma nova obrigação, substituindo e extinguindo a obrigação anterior e originária se um derivativo designado como *hedge* atende a determinados critérios. Não há impacto nas informações financeiras trimestrais consolidadas.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

Financeiras trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Total dos financiamentos (Nota 12)	903.358	923.254
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	25.735	28.803
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 7)	53.938	52.119
Dívida líquida	823.685	842.332
Total do patrimônio líquido	694.988	643.506
Total do capital	1.518.673	1.485.838
Índice de alavancagem financeira - %	54,24	56,69

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e bancos	6.613	3.222	23.248	22.046
Aplicações financeiras		3	2.487	6.757
	6.613	3.225	25.735	28.803

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

Financeiras trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Renda Fixa, com rendimentos médios equivalentes a 100% da variação do CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cliente - Fornecimento de energia elétrica (i)			35.318	29.148
Clientes - Serviços terceiros (ii)			4.430	2.892
Clientes - partes relacionadas (Nota 11)	1.291	1.246	275	372
Provisão para devedores duvidosos (iii)	(220)	(220)	(220)	(220)
Total	<u>1.071</u>	<u>1.026</u>	<u>39.803</u>	<u>32.192</u>
Ativo Circulante	<u>1.071</u>	<u>1.026</u>	<u>24.080</u>	<u>24.177</u>
Ativo não circulante			<u>15.723</u>	<u>8.015</u>

- (i) Os saldos mantidos à receber no ativo circulante está representado pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias. Os saldos apresentados no ativo não circulante são exclusivamente referente a geração de energia excedente ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva (CER) mantido com a CCEE. O excedente até o limite de 130% do limite contratado é recebido ao final de cada quadriênio contratual, e o excedente acima de 130%, recebido ao final da apuração de cada ano contratual.
- (ii) O saldo de 30 de junho de 2014 (consolidado) corresponde a recebíveis da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda.
- (iii) Em 30 de junho de 2014, o saldo provisionado refere-se a 100% dos títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

7 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Alzir dos Santos Antunes, e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra, Macaúbas as empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota 12).

As referidas aplicações foram realizadas no Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com remuneração equivalente a 100% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo circulante e ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

Financeiras trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período	13.202	4.938
Resgates	(479)	
Rendimentos	521	648
Aplicações		7.616
No final do período	<u>13.244</u>	<u>13.202</u>

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período	52.119	40.023
Aplicações		17.401
Rendimentos	2.298	3.062
Resgates	(479)	(8.367)
No final do período	<u>53.938</u>	<u>52.119</u>

O valor justo das aplicações financeiras em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 aproximam-se de seus valores contábeis.

8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Em empresas controladas	454.455	460.276		
Em empresas coligadas e outras	<u>179.635</u>	<u>154.097</u>	<u>176.097</u>	<u>150.556</u>
	<u>634.090</u>	<u>614.373</u>	<u>176.097</u>	<u>150.556</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações Financeiras trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

	30 de junho de 2014	Controladora 31 de dezembro de 2013
Empresas controladas		
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	2.694	2.739
Energen Energias Renováveis S.A.	12.266	11.023
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	4.064	3.127
Esmeralda S.A.	31.121	35.681
Macaúbas Energética S.A.	37.526	39.856
Moinho S.A.	44.358	43.585
Monel Monjolinho Energética S.A.	119.586	118.519
Novo Horizonte Energética S.A.	42.166	39.410
Santa Laura S.A.	28.352	29.105
Santa Rosa S.A.	56.149	62.649
Seabra Energética S.A.	41.688	39.654
	<u>419.970</u>	<u>425.348</u>
Ágio	40.194	40.770
Lucros não realizados na controladora	(5.709)	(5.842)
Total dos investimentos em controlada	<u>454.455</u>	<u>460.276</u>
Empresas coligadas		
Goiás Transmissão S.A.	73.206	70.543
MGE Transmissão S.A.	75.370	55.369
Passos Maia Energética S.A.	26.863	23.989
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	655	655
	<u>176.094</u>	<u>150.556</u>
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos em coligadas	<u>179.635</u>	<u>154.097</u>
Total dos investimentos	<u><u>634.090</u></u>	<u><u>614.373</u></u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2014	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Empresas controladas						
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	147.726	136.676	11.050	1.339	1.272
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	8.887	4.823	4.064	938	938
Esmeralda S.A.	99,99	63.368	32.247	31.121	5.679	5.685
Macaúbas Energética S.A.	99,99	159.213	123.533	35.680	(2.302)	(2.302)
Moinho S.A.	99,99	98.250	54.522	43.728	787	820
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	352.432	232.847	119.585	7.593	7.639
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	139.393	99.330	40.063	2.790	2.790
Santa Laura S.A.	99,99	58.250	29.897	28.353	2.443	2.451
Santa Rosa S.A.	99,99	124.957	68.808	56.149	4.841	4.881
Seabra Energética S.A.	99,99	137.985	97.864	40.121	2.060	2.060
Participação nos lucros de controladas						<u>26.234</u>
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	100	74.897	86.404	(11.507)	(5.260)	(5.260)
Participação nas perdas em controladas						<u>(5.260)</u>
Empresas coligadas						
Goiás Transmissão S.A.	25,5	753.230	324.596	428.634	(29.043)	(1.038)
MGE Transmissão S.A.	25,5	407.000	136.267	270.733	5.248	7.534
Passos Maia Energética S.A.(controlada em conjunto)	50	141.557	82.078	59.479	5.749	2.875
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	5.620	3.971	1.649		
Participação nos lucros de coligadas						<u>9.371</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u><u>30.345</u></u>

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 30 de junho de 2014 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 2.201, R\$ 159, R\$ 239, R\$ 1.515 e R\$ 1.595 (2013 – R\$ 2.247, R\$ 165, R\$ 247, R\$ 1.555 e R\$ 1.629), respectivamente.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A movimentação dos investimentos no semestre pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
	2.014	2.014
No início do exercício	614.373	150.556
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	16.167	16.167
Participação nos lucros de controladas	26.234	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	9.371	9.371
Dividendos destinados	(31.303)	
Amortização de ágio	(575)	
Amortização de juros capitalizados	(177)	3
	<u>634.090</u>	<u>176.097</u>

9 Imobilizado

	Em 30 de junho de 2014			Consolidado
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Em 31 de dezembro de 2013
				Líquido
Usinas e outros				
Terrenos	19.975	(3.466)	16.509	16.903
Terrenos - depósitos judiciais (i)	1.003		1.003	976
Reservatório, barragens e adutoras	438.059	(84.420)	353.639	362.289
Edificações, obras civis e benfeitorias	37.817	(7.207)	30.610	31.460
Máquinas e equipamentos	771.332	(92.250)	679.082	697.763
Material em depósito e outros	1.883	(61)	1.822	1.799
Móveis e utensílios	671	(258)	413	439
Equipamentos de informática e outros	957	(587)	370	408
Outros	417	(121)	296	315
Sistemas de conexão				
Terrenos	424		424	424
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.242	(117)	1.125	1.149
Máquinas e equipamentos	77.544	(9.837)	67.707	69.209
Imobilizado em curso, servidões e outros				119
Imobilizado em andamento	<u>15.943</u>		<u>15.943</u>	<u>11.378</u>
	<u>1.367.267</u>	<u>(198.324)</u>	<u>1.168.943</u>	<u>1.194.631</u>

- (i) Terrenos processos judiciais está representado pelo montante depositado em juízo decorrente de ações em curso motivadas por problemas de ordem documental e discordância dos valores provenientes da desapropriação das áreas necessárias à implantação das usinas (Santa Laura, Santa Rosa, Monel e Moinho), como aprovadas pela ANEEL (declaração de utilidade pública para fins de desapropriação). Os consultores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como prováveis as chances de êxito nessas questões.

O saldo do ativo Imobilizado da Controladora totaliza R\$ 477 em 30 de junho de 2014 (R\$ 501 em 31 de dezembro de 2013). A depreciação reconhecida no resultado do período de 2014 foi R\$ 43.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais

	Consolidado				Total
	Usinas e outros	Sistema de conexão	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	
Em 1º de janeiro de 2013	1.216.982	74.064	765	7.904	1.299.715
Adições	1.082		1.892	1.533	4.507
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(528)				(528)
Transferência entre contas	(641)	501	(1.955)	2.095	
Depreciação	(56.004)	(3.482)			(59.486)
Baixas	(48.540)	(182)	(702)	(153)	(49.577)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.112.351</u>	<u>70.901</u>		<u>11.379</u>	<u>1.194.631</u>
Adições	282			4.528	4.810
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(176)				(176)
Transferência entre contas	65	(102)		37	
Depreciação	(26.580)	(1.530)			(28.110)
Baixas	(2.199)	(13)			(2.212)
Em 30 de junho de 2014	<u>1.083.743</u>	<u>69.256</u>		<u>15.944</u>	<u>1.168.943</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	Taxa média
Usinas e outros	
Reservatório, barragens e adutoras	4,22
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,23
Máquinas e equipamentos	4,32
Móveis e utensílios	6,25
Equipamentos informática e outros	14,29
Sistemas de conexão	
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,66
Máquinas e equipamentos	4,00

10 Intangível

A composição do intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
	2014		2013	
	Contratos com condição resolutiva	Outros contratos e demais custos	Total	Total
Estudos de viabilidade e ambiental				
UHE Riacho Seco (i)	3.350	6.907	10.257	10.257
UHE Torixoréu	2.500		2.500	2.500
UHE Itapiranga	1.100		1.100	1.100
Estudos de inventário				
Rio Itacaiunas	1.820		1.820	1.820
Projetos básicos e outros				
PCH Bonança (ii)	1.493	9	1.502	1.502
Outros		99	99	55
	<u>10.263</u>	<u>7.015</u>	<u>17.278</u>	<u>17.234</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

- (i) Gastos revisados e aprovados pela ANEEL em 2010, conforme Ofícios nºs 243 e 453 de 2010.
- (ii) Projeto básico em fase final de aprovação, suportado por licença ambiental prévia e terras adquiridas na região do reservatório.

				Consolidado
			2014	2013
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(9.405)	41.585	42.496
Ágio na aquisição de investimento	30.445		30.445	30.445
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos	17.278		17.278	17.182
Direito de autorização	10.511		10.511	10.511
Licenças de operação	23.152	(13.571)	9.581	11.635
Contratos firmes	5.751	(2.876)	2.875	3.355
Outros	1.868	(704)	1.164	1.423
	<u>139.995</u>	<u>(26.556)</u>	<u>113.439</u>	<u>117.047</u>

As taxas anuais de amortização ativo intangível são:

	%
	Taxa média
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Estudos de viabilidade ambiental, de inventários e projetos	indeterminado
Licenças de operação	20 a 25
Contratos firmes	20

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	17.234	117.047
Adição de intangível	50	78
Amortização ágio sobre contratos firmes		(575)
Amortização da UBP, licenças e outros	(6)	(3.111)
Em 30 de junho de 2014	<u>17.278</u>	<u>113.439</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

11 Partes relacionadas

(a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas e/ou compras de produtos ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
UHE Cubatão S.A.	220	220	220	220
Enercasa Energia Caiuá S.A.		72		
Energen Energias Renováveis S.A		76		
Esmeralda S.A.	92	54		
Macaúbas Energética S.A.	60	57		
Moinho S.A.	266	259		
Monel Monjolinho Energética S.A.	283	135		
Novo Horizonte Energética S.A.	62	55		
Passos Maia Energética S.A.	55	152	55	152
Santa Laura S.A.	61	48		
Santa Rosa S.A.	124	63		
Seabra Energética S.A.	68	55		
	<u>1.291</u>	<u>1.246</u>	<u>275</u>	<u>372</u>
Dividendos a receber				
Energen S.A	890	890		
Esmeralda S.A.	5.975	2.514		
Goiás Transmissão S.A	10.434	10.434	10.434	10.434
Moinho S.A.	176	176		
Monel Monjolinho Energética S.A.	6.526	1.756		
Passos Maia Energética S.A		220		220
Santa Laura S.A.	4.864	4.118		
Santa Rosa S.A.	2.515	2.373		
	<u>31.380</u>	<u>22.481</u>	<u>10.434</u>	<u>10.654</u>
Ativo não circulante - realizável a longo prazo				
Adami S.A. Madeiras	875	875	875	875
Água Quente Ltda.	884	884	884	884
Bom Retiro S.A.	703	703	703	703
Caldas Nova Transmissão		25		25
Enercasa - Energia Caiuá S.A.(iv)	25.023	18.129		
Energen Energias Renováveis S.A (iv)	20.575	17.429		
Engevix Engenharia S.A. (ii)	3.087	3.087	3.087	3.087
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.		300		
FUNCEF (iii)	5.243	4.666	5.243	4.666
Jackson Empreendimentos Ltda. (iii)	18.983	15.701	18.983	15.701
JP Participações Ltda.	775	775	775	775
Macaúbas Energética S.A. (iv)	21.990	11.974		
Moinho S.A.	1.899	4.034		
Novo Horizonte Energética S/A.(iv)	12.309	4.014		
Seabra Energética S/A.(iv)	11.680	4.354		
UHE Cubatão S.A.	108	108	108	108
	<u>124.134</u>	<u>87.058</u>	<u>30.658</u>	<u>26.824</u>
Total do ativo	<u>156.805</u>	<u>110.785</u>	<u>41.367</u>	<u>37.850</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Passivo circulante				
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A. (v)			808	808
Partes relacionadas				
Engevix Engenharia S.A. (vi)	2.125	3.848	2.125	3.848
Jackson Empreendimentos Ltda. (vi)	4.442	3.514	4.442	3.515
Monel Monjolinho Energética S.A. (iv)	13.985	4.000		
Santa Rosa S.A. (iv)		6.254		
	20.552	17.616	6.567	7.363
Total do passivo	20.552	17.616	7.375	8.171

- (i) Referem-se às faturas em aberto pelo serviço de gerenciamento prestado pela Controladora às subsidiárias.
- (ii) Valor referente ao ressarcimento pelo desenvolvimento do projeto Baixo Iguaçu, sem incidência de encargos financeiros.
- (iii) Valor devido pelos Controladores referente ao contrato de mutuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012. Estes valores foram alterados pelos sócios, conforme acordo assinado em 2014.
- (iv) Contrato de mútuo entre a Controladora e a subsidiária, sem incidência de encargos financeiros.
- (v) Saldo em aberto dos serviços de empreitada integral para construção dos nossos empreendimentos de geração de energia elétrica.
- (vi) Composto principalmente pelo saldo em aberto da cobrança de garantias e avais corporativos, dos contratos de financiamentos da companhia e suas subsidiárias, referente aos períodos de 2012, 2013 e 2014. Parte dos valores de 2012 e 2013 foi liquidado em maio de 2014.

(b) Vendas de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Resultado do exercício				
Enercasa Energia Caiuá S.A.		450		
Energen Energias Renováveis S.A.	293	487		
Esmeralda S.A.	591	256		
Macaúbas Energética S.A.	391	309		
Moinho S.A.	324	208		
Monel Monjolinho Energética S.A.	1.811	645		
Novo Horizonte Energética S.A.	397	285		
Passos Maia Energética S.A.	630	298	630	298
Santa Laura S.A.	390	232		
Santa Rosa S.A.	796	338		
Seabra Energética S.A.	435	278		
	6.058	3.786	630	298

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enx O&M de Sistemas Elétricos

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs e UHEs, totalizou R\$ 3.952 em 2014 (R\$ 4.601 em 2013).

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços de gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte, Enercasa e Energen, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Monel, Moinho, Passos Maia e Enercasa possuem contratos firmados com a Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. referente aos serviços de operação e manutenção para operação das usinas.

(c) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou R\$ 1.940 no período findo em 30 de junho de 2014 e (R\$ 2.335 no período findo em 30 de junho de 2013).

12 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Financiamento de obras - BNDES (i)			358.139	374.334
Financiamento de obras - BNB (ii)			262.795	265.840
Financiamento de obras - CDB (iii)			98.308	108.630
Debêntures (iv)	144.150	99.800	144.150	99.800
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	10.000	10.000
Empréstimos de Mútuo	29.813	64.462	29.813	64.462
Outros	34	43	153	188
	<u>183.997</u>	<u>174.305</u>	<u>903.358</u>	<u>923.254</u>
Passivo circulante	<u>79.847</u>	<u>74.505</u>	<u>127.936</u>	<u>122.751</u>
Passivo não circulante	<u>104.150</u>	<u>99.800</u>	<u>775.422</u>	<u>800.503</u>

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	174.305	923.254
Captações	45.004	45.004
Pagamentos	(46.779)	(95.383)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	11.467	37.044
Varição Monetária ativa		(6.560)
Em 30 de junho de 2014	<u>183.997</u>	<u>903.359</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(i) Financiamentos para construção das usinas com o BNDES

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			2014	2013
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	150.734	157.088
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	63.308	67.012
Enercasa – Energia Caiuá S.A.	Junho de 2025	TJLP + 2,5	50.618	50.629
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	46.174	47.813
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	24.320	26.886
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	22.985	24.906
			<u>358.139</u>	<u>374.334</u>

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNDES vêm sendo atendidas.

(ii) Financiamentos para construção das usinas com o BNB

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			2014	2013
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	96.562	97.826
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	83.387	84.133
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	82.846	83.881
			<u>262.795</u>	<u>265.840</u>

O contrato de financiamento de longo prazo do Complexo Eólico Desenvix Bahia tomado junto ao BNB, cuja taxa é pré fixada, prevê bônus de adimplência de 25% sobre encargos financeiros. A incidência do referido bônus está condicionada ao pagamento das prestações de juros ou de principal e juros, até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros préfixados passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a..

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

(iii) Financiamento de obras – China Development Bank (CDB)

O grupo possui em 30 de junho de 2014 o montante a vencer de R\$ 98.308, (R\$ 108.630 em 31 de dezembro de 2013) com o CDB.

A Energen celebrou contrato de financiamento no valor de US\$ 50.000 mil (R\$102.049) junto ao CDB, destinado à implantação da Central Geradora Eólica denominada EOL Barra dos Coqueiros. Os débitos do financiamento serão pagos em 29 parcelas semestrais e consecutivas, com juros equivalentes à LIBOR (US\$ 6 meses) acrescidos de 5,10% ao ano.

Juntamente com este contrato de financiamento foram também celebrados contratos de garantias envolvendo: (i) alienação fiduciária de ações da Energen detidas pela Desenvix e pela Água Quente; (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) alienação fiduciária de ativos e equipamentos; e (iv) cessão condicional de contratos em garantia.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(iv) Debêntures

1ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional, em Série Única.

A Companhia emitiu 100 mil debêntures com valor nominal de R\$ 1 mil cada em 12 de dezembro de 2012. Os encargos financeiros serão pagos semestralmente em 8 parcelas, sendo a primeira paga em 12 de junho de 2013 e a última será no vencimento das debêntures. O principal será amortizado semestralmente em 5 parcelas semestrais consecutivas, vencendo a primeira em 12 de dezembro de 2014 e a última no dia do vencimento das debêntures. O vencimento das debêntures será em 12 de dezembro de 2016.

Em 30 de abril de 2014 os debenturistas reunidos em Assembleia deliberaram a favor do segundo aditamento à escritura pública da referida emissão, concedendo renúncia de cláusulas restritivas (“covenants”), além da alteração da remuneração que a partir de 01 de maio de 2014 passou a ser pela variação acumulada de 100% das taxas diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescidas de um spread de 3,75% (2,80% até 30 de abril de 2014) de juros ao ano.

O contrato de debêntures vigente prevê o vencimento antecipado da obrigação total se uma série de exigências não for atendida, incluindo o não atingimento de alguns índices financeiros por três trimestres alternados. De acordo com o segundo aditamento à escritura, o início da leitura e atendimento a esses índices deve ocorrer a partir de 1º de abril de 2014. Os índices requeridos e o resultado obtido em 30 de junho de 2014 podem ser resumidos de acordo com a tabela a seguir:

Descrição do índice:	Índice do contrato	Valor obtido
Dívida Total / Receita com Dividendos (Controladora)	Configura quebra de covenants se Índice: Maior do que 4,0x entre 1º de abril de 2014 e 31 de março de 2015, maior do que 3,5x entre 1º de abril de 2015 e 31 de dezembro de 2015, maior do que 3,0x entre 1º de janeiro de 2016 e 30 de junho de 2016 e maior do que 2,5x a partir de 1º de julho de 2016.	3,3
Dívida total / Patrimônio líquida (Consolidado)	Configura quebra de covenants se Índice: Maior do que 1,45x.	1,30
Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) (Consolidado)	Configura quebra de covenants se Índice: Menor do que 1,0x a partir de 1º de abril de 2014.	1,7

2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e com Garantia Adicional Real sob Condição Suspensiva, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A Companhia emitiu 45 debêntures com valor nominal de R\$ 1.000 mil cada em 09 de junho de 2014. A remuneração será pela variação acumulada de 100% das taxas diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescidas de um spread de 2,85% de juros ao ano. Os encargos financeiros serão pagos semestralmente em 10 parcelas, sendo a primeira paga em 26 de novembro de 2014 e a última no vencimento das debêntures. O principal será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, vencendo a primeira em 16 de maio de 2016 e a última no dia do vencimento das debêntures. O vencimento das debêntures será em 26 de maio de 2019. As três primeiras amortizações de principal representarão individualmente 22,23% do valor nominal unitário e a quarta e última representará individualmente 33,31% do valor nominal unitário.

Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas as obrigações, principais e acessórias, das Debêntures: (a) os Controladores Jackson Empreendimentos S.A. e SN Power Brasil Investimentos Ltda. prestarão garantia fidejussória, em favor dos debenturistas, obrigando-se como devedoras não solidárias e principais pagadoras de todos os valores devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão, na proporção de 50% (cinquenta por cento) cada, até a final liquidação das Debêntures; e (b) serão cedidos fiduciariamente os direitos creditórios decorrentes da distribuição de dividendos de determinadas sociedades em que a Companhia detém participação acionária e os direitos creditórios da Companhia decorrentes da titularidade de determinada conta vinculada, não movimentável pela Companhia, mantida junto a determinada instituição financeira, sendo que a cessão fiduciária em garantia dos direitos creditórios decorrentes da distribuição de dividendos será realizada sob condição suspensiva.

(v) Financiamentos de capital de giro

Os encargos financeiros serão pagos em 12 parcelas mensais, tendo vencido a primeira em 11 de outubro de 2013 e a última vencerá em 11 de setembro de 2014 e o principal em parcela única com vencimento em conjunto com a última parcela dos encargos financeiros. Em garantia foi oferecido aval da Engevix Engenharia S.A. no montante total da dívida.

13 Concessões a pagar

O saldo a pagar em 30 de junho de 2014 é de R\$ 65.038 (R\$ 63.038 em 31 de dezembro de 2013) está representado pela obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação será paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

A UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.) foi arrematada no leilão promovido pela ANEEL em setembro de 2001, sendo o correspondente contrato de concessão firmado em abril de 2002 e tendo a empresa entrado em operação em setembro de 2009. O contrato de concessão firmado estabelece, dentre outros, o seguinte: (a) pelo uso do bem público a empresa pagará à União, da data de início da operação comercial da primeira unidade hidrogeradora até o final da concessão, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 2.400 (R\$ 72.000 pelo prazo da concessão após o início das operações), atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas, tendo como base o índice relativo ao mês anterior à data do leilão. Ao final do prazo de concessão, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais consolidadas e individuais
em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

14 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
IOF a recolher	9.671	9.671	9.671	9.671
Tributos retidos na fonte (ISSQN, IRRF, INSS,CSLL e outros)	45	39	700	2.547
COFINS a pagar		157	2.131	2.136
Taxas e contribuições ANEEL			758	746
PIS a pagar		34	462	463
	<u>9.716</u>	<u>9.901</u>	<u>13.722</u>	<u>15.563</u>
Passivo circulante	<u>9.716</u>	<u>9.901</u>	<u>13.148</u>	<u>14.822</u>
Passivo não circulante			<u>574</u>	<u>741</u>

15 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Indenizações a pagar			3	3
Provisão para Contingência	1.372	1.600	1.810	2.074
Provisão ambiental			16.607	17.331
Proprietários de áreas	1.905	1.905	3.160	3.302
Provisões pré-operacionais			4.565	9.292
Engevix Engenharia S.A.			4.052	4.355
Outros credores diversos	9	3	6.201	2.847
	<u>3.286</u>	<u>3.508</u>	<u>36.398</u>	<u>39.204</u>
Passivo circulante	<u>1.914</u>	<u>1.908</u>	<u>13.721</u>	<u>17.814</u>
Passivo não circulante	<u>1.372</u>	<u>1.600</u>	<u>22.677</u>	<u>21.390</u>

16 Provisão para contrato de energia

Ao final do ano de 2012, a Enercasa reconheceu em seu resultado o valor de R\$ 11 milhões, como multa pela não entrega da energia contratada. A ANEEL, conforme os termos do despacho 1.516, de 14 de maio de 2013, afastou, em juízo preliminar, a aplicação de multa referente ao não fornecimento da energia contratada para o ano de 2012. Bem como, determinou à CCEE – Câmara de Comércio de Energia Elétrica a retenção da receita fixa da Enercasa, a partir de fevereiro de 2013 (competência janeiro de 2013).

Conforme 3ª. Reunião Pública da Diretoria da ANEEL, realizada no dia 04 de fevereiro de 2014, na qual foi aprovada a proposta de uniformização da cláusula 14 dos CERs, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 600, de 4 de fevereiro de 2014, referente a uniformização dos critérios de cálculo das penalidades pela não entrega a energia contratada. A partir desta a Companhia constituiu penalidade de 15% referente à energia não entregue nos exercícios de 2012 e 2013 no montante de R\$ 9.606 em 30 de junho de 2014 (R\$ 7.425 em 31 de dezembro de 2013).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A Companhia está provisionando penalidade mensalmente para o exercício de 2014, tendo contabilizado R\$ 2.181 até junho 2014.

Tendo em vista o indeferimento da ANEEL ao pedido de mérito de força maior, conforme despacho nº1.717 de 3 de junho de 2014, a ENERCASA ajuizou ação em face da ANEEL. A ação judicial tem por objeto reconhecer a ocorrência de eventos de força maior e caso fortuito no âmbito do contrato de energia de reserva – CER, relativamente aos problemas enfrentados pela Enercasa pelo não fornecimento do combustível para geração. Caso reconhecidas as excludentes de responsabilidade, as obrigações da ENERCASA no CER ficariam suspensas durante o período coberto pelo caso fortuito ou força maior, sem a imposição de penalidades (Cláusula 13 do CER).

Foi concedida liminar no dia 21.07.2014 a favor da Enercasa, suspendendo dessa forma o pagamento das penalidades até o julgamento do mérito.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Os Acionistas da Desenvix, reunidos em Assembleia Extraordinária no dia 11 de dezembro de 2013 aprovaram o aumento de capital da Desenvix em R\$60.000 a serem integralizados em duas parcelas de R\$30.000 sendo a primeira no dia 05 de fevereiro de 2014 e a segunda no dia 05 de dezembro de 2014.

O capital social da Companhia subscrito, em 30 de junho de 2014, está representado por 117.001.722 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é constituído pelo ajuste a valor justo dos investimentos sem influência significativa nas Companhias Dona Francisca Energética S.A. e Companhia Energética Rio das Antas, vide Nota 28.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais consolidadas e individuais
em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

18 Receita operacional líquida

	Controladora			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Serviços prestados	6.058	3.123	3.786	2.208
Impostos sobre prestação de serviços			(350)	(204)
Receita operacional líquida	<u>6.058</u>	<u>3.123</u>	<u>3.436</u>	<u>2.004</u>

	Consolidado			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Receita Bruta				
Fornecimento de energia elétrica	111.345	49.813	89.884	40.282
Serviços prestados	16.188	8.278	14.119	6.993
Impostos incidentes sobre receita				
Prestação de serviços	(1.848)	(917)	(1.647)	(691)
Fornecimento de energia elétrica	(4.484)	(845)	(7.344)	(3.640)
Receita operacional líquida	<u>121.201</u>	<u>56.329</u>	<u>95.012</u>	<u>42.944</u>

19 Custos e despesas por natureza

	Controladora			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de Junho de 2013
Despesas com pessoal	(1.986)	(1.030)	(2.322)	(1.191)
Remuneração dos administradores	(1.940)	(938)	(2.335)	(1.123)
Serviços de terceiros	(1.516)	(797)	(2.868)	(1.491)
Viagens e estadias	(338)	(236)	(666)	(362)
Aluguel	(164)	(87)	(353)	(112)
Impostos e taxas	(12)	(4)	(34)	(7)
Depreciação e amortização	(43)	(21)	(36)	(19)
Propaganda e publicidade	(543)	(455)	(628)	(576)
Estudos em desenvolvimento	(450)	(256)	(853)	(165)
Outros	(177)	(91)	(318)	(205)
	<u>(7.169)</u>	<u>(3.915)</u>	<u>(10.413)</u>	<u>(5.251)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

	Consolidado			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2014
Despesas com pessoal	(14.660)	(7.799)	(13.532)	(7.378)
Remuneração dos administradores	(1.940)	(938)	(2.335)	(1.123)
Serviços de terceiros	(7.241)	(3.908)	(8.258)	(3.566)
Viagens e estadias	(730)	(495)	(1.096)	(593)
Aluguel	(1.035)	(539)	(1.429)	(662)
Impostos e taxas	(60)	(36)	(117)	(53)
Encargos setoriais	(6.080)	(2.979)	(10.593)	(7.379)
Depreciação e amortização	(31.221)	(15.357)	(31.989)	(15.964)
Propaganda e publicidade	(1.028)	(939)	(647)	(578)
Seguros fianças e comissões	(748)	(355)	(816)	(409)
Compra de energia	(361)	(361)	(206)	(206)
Reversão de provisão para contrato energia	957			
Estudos em desenvolvimento	(450)	(256)	(853)	(165)
Provisão para perda em contrato de energia	(2.692)	(2.692)		
Outros	(988)	(645)	(1.310)	(692)
	<u>(68.277)</u>	<u>(37.299)</u>	<u>(73.181)</u>	<u>(38.768)</u>

20 Resultado financeiro

	Controladora			
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(12.011)	(5.696)	(6.112)	(3.176)
Cartas de fiança bancária	(2.506)	(1.248)	(612)	(202)
IOF, multas e juros sobre tributos	(588)	(267)	(374)	(4)
Outras despesas financeiras	(1.974)	(1.571)	(246)	(216)
	<u>(17.079)</u>	<u>(8.782)</u>	<u>(7.344)</u>	<u>(3.598)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	1.103	588	1.994	785
Variações monetárias ativas	4.265	4.265	41	4
	<u>5.368</u>	<u>4.853</u>	<u>2.035</u>	<u>789</u>
	<u>(11.711)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(5.309)</u>	<u>(2.809)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013	Consolidado Trimestre findo em 30 de junho de 2013
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(37.570)	(18.413)	(33.334)	(16.889)
Cartas de fiança bancária	(4.242)	(2.091)	(2.075)	(927)
IOF, multas e juros sobre tributos	(788)	(413)	(425)	(15)
Variações monetárias passivas	(4.106)	(156)	(13.099)	(11.138)
Concessões a pagar e Outras Despesas	(5.797)	(3.170)	(3.209)	(2.717)
Outras despesas financeiras	(3.438)	(2.155)	(1.953)	(970)
	<u>(55.941)</u>	<u>(26.398)</u>	<u>(54.095)</u>	<u>(32.656)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	3.534	1.930	3.180	1.494
Variações monetárias ativas	14.931	7.225	4.150	674
Outras Receitas financeiras	584	584	184	28
	<u>19.049</u>	<u>9.739</u>	<u>7.514</u>	<u>2.196</u>
	<u>(36.892)</u>	<u>(16.659)</u>	<u>(46.581)</u>	<u>(30.460)</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

(a) Do período

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. Enercasa Energia Caiua S.A., Energen Energias Renováveis S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. O encargo de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 30 de junho podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	semestre findo em 30 de junho de 2013
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.347)	(5.931)
Diferido	(3.106)	14.112
	<u>(7.453)</u>	<u>8.181</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Os encargos de IRPJ e da CSLL correntes, por regime de apuração, nos trimestres findos em 30 de junho, podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	(332)	(3.379)
Contribuição social	(124)	(1.225)
	(456)	(4.604)
Lucro presumido		
Imposto de renda	(2.507)	(857)
Contribuição social	(1.384)	(470)
	(3.891)	(1.327)
Total do encargo no exercício	(4.347)	(5.931)

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	Consolidado	
	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Semestre findo em 30 de junho de 2013
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	28.935	(16.746)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações societárias na controladora e controladas, as quais apresentaram prejuízo fiscal no período.	(18.655)	44.686
Lucro não realizado em operações realizadas entre a controladora e as controladas, sem contribuição dos tributos diferidos	134	134
Resultado de participações societárias	(13.483)	6.243
	(3.069)	34.317
Alíquota nominal combinada do IR e CS %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(1.043)	11.668
Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido à alíquotas e bases diferenciadas	(6.491)	(3.487)
Outros	82	
Encargo no resultado do período	(7.453)	8.181

	Controladora		Consolidado
	Passivo	Ativo	Passivo
Em 31 de dezembro de 2013	(1.648)	23.768	(5.561)
Tributos diferidos sobre Provisões temporárias e prejuízos fiscais	162	1.473	162
Proveniente de combinação de negócios (Ágio)	192		192
Sobre variação cambial		1.333	(3.495)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Baixa Ativo Diferido-alteração tributação
Em 30 de junho de 2014

		(2.769)	
	(1.294)	23.805	(8.702)

Espera-se que após 2018 sejam realizados o saldo remanescente de prejuízo fiscal das companhias, a variação cambial do financiamento com o CDB (China Development Bank) mantida pela controlada Energen em dólares americanos, e ainda, a realização das diferenças temporárias entre a taxa de depreciação regulatória (ANEEL) e societária (CPC 27).

(c) Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013 convertida em Lei nº 12.973/2014

A Medida Provisória (MP) 627/13 altera a legislação tributária relativa aos impostos e contribuições sociais federais; revoga o Regime Transitório de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941/09; e dá outras providências. Os dispositivos da referida MP entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014. A companhia não irá adotar antecipadamente os dispositivos da lei 12.973.

A Administração, baseada em análises preliminares sobre os possíveis efeitos decorrentes da aplicação da Medida, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação à legislação vigente para a Companhia.

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social não possuem prazo de prescrição, estando, todavia, sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros apurados anualmente.

22 Seguros e garantias

(a) Cartas de fiança bancária e garantias

A Companhia contratou cartas de fiança bancária em garantia de financiamentos, ação judicial em curso e outras, estando as principais garantias demonstradas a seguir:

<u>Banco</u>	<u>Avais e fianças</u>	<u>Valor da dívida</u>
BNDES	Carta de fiança bancária	30.371
BNB	Carta de fiança bancária	134.808

(b) Seguros risco operacional e outros

A Companhia possui seguro de responsabilidade civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores, sendo cotomadora da apólice que possui a Controladora Jackson Empreendimentos Ltda. com vigência até 31 de março de 2015, não sendo contratadas outras modalidades de seguros em decorrência da natureza de suas operações.

	<u>Riscos Operacionais</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>Danos materiais</u>	<u>Lucro cessante</u>	<u>Responsabilidade Civil</u>
<u>Tipo de Usina</u>			<u>LMI + Danos morais</u>
PCH (Pequena Central Hidrelétrica)	240.000	71.644	19.000
UTE (Usina Termelétrica)	15.747		
EOL (Usina Eólica)	285.000	72.909	8.000
UHE (Usina Hidrelétrica)	210.000		5.000

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Outros			1.000
	<u>750.747</u>	<u>144.553</u>	<u>33.000</u>

(c) Fiança Corporativa de Controladores

Conforme deliberação do Conselho de Administração, reunido no dia 27 de junho de 2012, ficou autorizado o pagamento por parte da Desenvix a Jackson/Engevix uma taxa pelas fianças e garantias prestadas. Pela proposta será pago 1,0% ao ano para fiança bancária e 0,5% para seguro garantia prestado, a ser pago pela Desenvix no final de cada ano fiscal. O valor total garantido pela Jackson/Engevix é de R\$ 416.560. O valor provisionado a pagar em 2014 referente essas fianças e garantias é de R\$ 2.090 na controladora.

23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014, assim como não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos (*swap* troca de moedas ou indexadores, *hedge*, entre outras).

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

23.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 30 de junho de 2014, o Grupo Desenvix possuía passivo denominado em moeda estrangeira, referente ao endividamento tomado pela subsidiária Energen Energias Renováveis S.A., (nota 12(iii)), existindo, assim, exposição a esse risco.

O risco associado a esta natureza é proveniente das oscilações do preço do dólar frente à moeda funcional utilizada pela Desenvix (real). Atualmente a Companhia não utiliza nenhum instrumento financeiro como mecanismo de proteção do resultado às variações cambiais, contudo, essas variações vêm sendo monitoradas tempestivamente pela Companhia, de forma a verificar a possível necessidade de contratações de operações de *hedge* ou *swap* para proteção.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais consolidadas e individuais
em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

Risco cambial

	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Em reais	Em dólares	Em reais	Em dólares
CDB	98.308	46.635	108.630	46.576
Total	98.308	46.635	108.630	46.576

(ii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo
associado com taxa de juros**

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Desenvix tem pactuado contratos de financiamentos com taxas de juros indexadas pela TJLP e CDI, monitorando continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) **Risco de liquidez**

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2014							
Fornecedores	1.166			6.281			
Financiamentos	60.486	125.631	30.318	131.383	292.636	200.361	925.997
Partes relacionadas	20.552			6.567			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.160			
Concessões a pagar				6.712	13.425	13.512	229.387
Em 31 de dezembro de 2013							
Fornecedores	2.603			32.452			
Financiamentos	57.792	133.710	22.103	77.982	269.224	191.981	967.845

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Partes relacionadas	17.616	7.363			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905	3.301			
Concessões a pagar		6.500	14.147	15.555	236.715

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES, CDB, BNB e Debentures (nota 12), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(d) Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas abaixo e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2013, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2014.

A Desenvix e suas controladas não possuem posições compradas ou vendidas no mercado de derivativos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(ii) Fator de risco juros (consolidado)

Fator de risco	Valores expostos em 30 de junho de 2014	Valores expostos em 31 de dezembro de 2013	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
			-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Empréstimos e financiamentos	CDI	(183.997)	(174.305)	(2.389)	(3.584)	(4.779)	(5.973)	(7.168)
Aplicações financeiras	CDI	56.425	58.876	733	1.099	1.465	1.832	2.198
Impacto líquido	CDI	<u>(127.572)</u>	<u>(115.429)</u>	<u>(1.656)</u>	<u>(2.485)</u>	<u>(3.314)</u>	<u>(4.141)</u>	<u>(4.970)</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(358.139)	(374.334)	(2.198)	(3.296)	(4.395)	(5.494)	(6.593)
Empréstimos e financiamentos	Libor	(98.308)	(108.630)	(1.277)	(1.915)	(80)	(3.191)	(3.830)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	10,80%	9,77%	5,40%	8,10%	10,80%	13,50%	16,20%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	5,00%	5,00%	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%
Taxas consideradas - % ao ano	Libor	0,33%		0,16%	0,25%	0,33%	0,41%	0,49%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2014.

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos.

O valor justo das aplicações financeiras restritas (nota 7) e dos financiamentos (nota 12) aproxima-se do seu valor contábil.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iv) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2014.

Ativo	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Aplicações financeiras restritas	53.938		53.938
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos		66.677	66.677
Total do ativo	53.938	66.677	120.615

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.

	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	52.119		52.119
Ativos financeiros disponíveis para venda		66.677	66.677
Total do ativo	52.119	66.677	118.796

A Companhia possui investimentos na Companhia Energética Rio das Antas de 5% e Dona Francisca Energética S.A. em 2,12% sem influência significativa registrados a valor justo nos respectivos montante de R\$ 58.740 mil e R\$ 7.937 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à necessidade de autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

(f) Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Consolidado Total
30 de junho de 2014				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		25.735		25.735
Contas a receber de clientes		24.080		24.080
Partes relacionadas		30.658		30.658
Outros ativos		7.708		7.708
Aplicação financeira restrita	53.938			53.938
Investimentos			66.677	66.677
	53.938	88.181	66.677	208.796
31 de dezembro de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		28.803		28.803
Contas a receber de clientes		24.177		24.177
Partes relacionadas		26.824		26.824
Outros ativos		8.442		8.442

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Aplicação financeira restrita	52.119			52.119
Investimentos			66.677	66.677
Propriedades para investimento	25.208			25.208
	<u>77.327</u>	<u>88.245</u>	<u>66.677</u>	<u>232.250</u>

Consolidado

Outros passivos financeiros

30 de junho de 2014

Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores				7.089
Financiamentos				903.358
Partes relacionadas				6.567
Contas a pagar por aquisição de terras				3.160
Concessão a pagar				65.038
				<u>985.212</u>

31 de dezembro de 2013

Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores				33.260
Financiamentos				923.254
Partes relacionadas				7.363
Contas a pagar por aquisição de terras				3.301
Concessão a pagar				63.038
				<u>1.030.216</u>

24 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo poder concedente.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

As empresas controladas possuem, no caso das PCHs, autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público, assim como possui contrato de concessão para a UHE Monel, com pagamento pelo uso do bem público (nota 13). Caso a prorrogação da autorização, ou do contrato de concessão, não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as empresas, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização ou concessão hoje outorgada às empresas controladas será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

5 Contingências

A companhia e suas controladas não têm contingências que apresentam risco provável de desembolso futuro. Os valores relativos aos processos abaixo mencionados, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em notas explicativas.

	Controladora	
	30.06.2014	31.12.2013
	Risco possível	Risco possível
Cível		17.230
Trabalhista	3.320	660
	<u>3.320</u>	<u>17.890</u>
	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
	Risco possível	Risco possível
Cível	2.012	18.779
Trabalhista	3.320	695
Administrativo	452	249
	<u>5.784</u>	<u>19.723</u>

As contribuições previdenciárias e demais encargos sociais e os tributos incidentes sobre as receitas e outros, bem como as declarações de rendimentos da Companhia e de suas empresas controladas, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

A Companhia e suas empresas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações federais, estaduais e municipais, relativas ao meio ambiente, adotando como política o adequado cumprimento das mesmas. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou de multas de qualquer natureza.

As licenças de operação indicam determinadas condições e restrições quanto a questões relacionadas ao meio ambiente que estão sendo observadas e atendidas pela Companhia e suas empresas controladas.

26 Resultado por ação lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	21.415	(7.979)	21.415	(7.979)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>115.143</u>	<u>107.440</u>	<u>115.143</u>	<u>107.440</u>
Lucro por ação	<u>0,1860</u>	<u>(0,0743)</u>	<u>0,1860</u>	<u>(0,0743)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

27 Propriedades para investimentos

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantação futura de PCHs, para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projeto básico está adquirindo antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas as futuras PCHs (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados, no montante de R\$ 25.208 (idem em 2012).

O valor registrado como propriedades estão muito próximos de seu valor justo, pois foram realizadas nos últimos exercícios.

28 Investimentos em entidades não controladas ao valor justo

Nesta conta estão reconhecidos os investimentos sem influência significativa registrados a valor justo Companhia Energética Rio das Antas (participação no capital social de 5%) e Dona Francisca Energética S.A. (participação no capital social de 2,12%). Os valores das participações em 30 de junho de 2014 são respectivamente R\$ 58.740 milhões e R\$ 7.937 milhões, (idem em 31 de dezembro de 2013).

29 Eventos subsequentes

1- Fianças BNB

Através do aditivo ao contrato por instrumento particular de abertura de crédito firmado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. e as subsidiárias Macaúbas Energética S.A., Seabra Energética S.A. e Novo Horizonte Energética S.A., ficam retiradas as fianças bancárias conforme consta da Nota Explicativa nº 22 item (a), em função do atingimento das condicionantes estabelecidas nos contratos.

2- Início da Operação Comercial MGE Transmissão S.A.

A partir do dia 08 de agosto de 2014 teve início a operação provisória da MGE, através da emissão do Termo de Liberação Provisório, já havendo início do faturamento da Receita Anual Permitida. Na mesma data houve a solicitação da emissão do Termo de Liberação para Operação Definitiva.

* * *